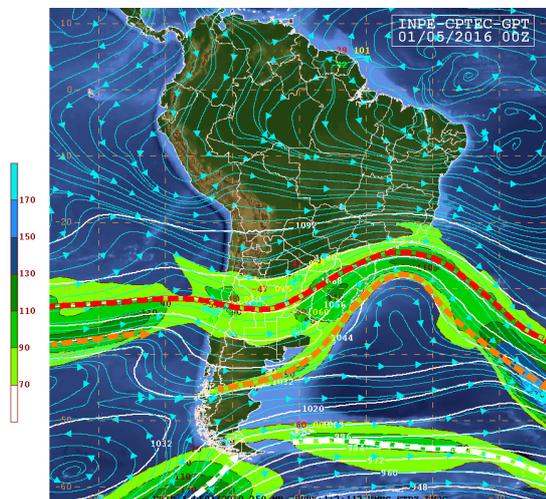




Análise Sinótica

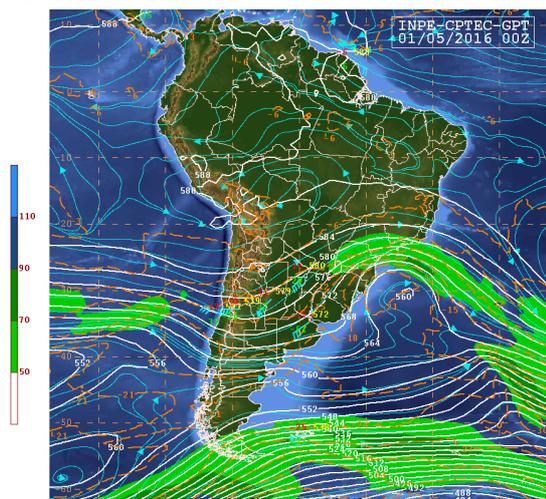
01 Mai 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



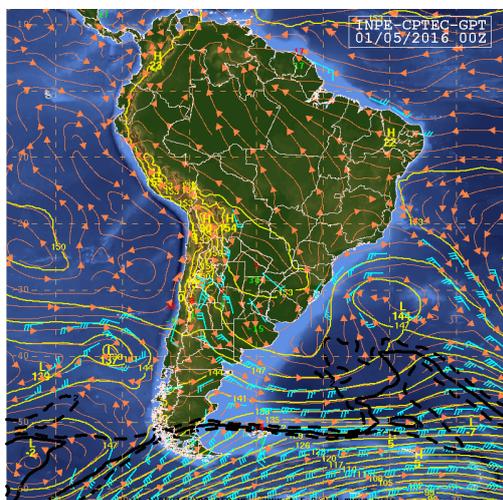
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/05, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o norte do nordeste, PA, AM, RR e AC. A difluência observada sobre parte do AM, PA, MA, favoreceu a divergência de massa em altitude, bem como a convergência em baixos níveis, ocasionando a formação de nebulosidade e precipitação. O cavado frontal que atua ao longo do meridiano de 45°W e paralelo 35°S, ao qual tem o Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN) associado, contribuiu para o transporte de ar frio sobre as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. As instabilidades associadas a este cavado foram observadas sobre parte de MG, de SP, no RJ e ES. Esse transporte de ar frio favoreceu a ocorrência de geada nas serras Catarinense e Gaúcha. O ramo sul do Jato Polar (JPS) é observado próximo ao paralelo de 50°S, dando suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/05 observa-se um cavado sobre o continente entre 14°S e 27°S, dando suporte para a frente estacionária em superfície, que encontra-se sobre o MT, GO, ES e oceano adjacente. Este cavado com inclinação meridional, em torno de 45°W, favoreceu a manutenção do ar frio nos níveis mais baixos da troposfera, ao qual se observa uma intensa região de baroclinia sobre o oceano. A baroclinia observada neste cavado é reforçada pela presença do Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN), que dão suporte ao sistema frontal em superfície, sobre o oceano. Observa-se uma circulação anticiclônica centrada a a leste da Bolívia, estendendo áreas de crista para o Peru e entre o MT, AM e PA.

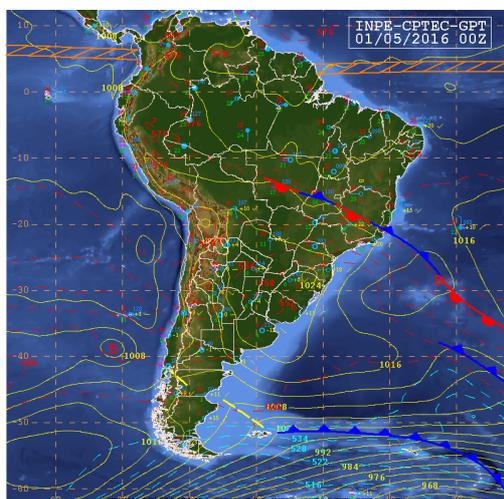
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/05, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre principalmente a faixa norte desta Região. Forte escoamento de sul adentra o continente pelo RS, MS, MT, RO e sudeste do AM, contribuindo para a entrada do ar mais frio proveniente do sul. Um cavado com direção NO/SE é observado sobre o Oceano Atlântico e sobre o RJ, ES e MG, relacionado ao sistema frontal presente em superfície. Observa-se a linha de 0°C atuando de forma zonal próximo ao paralelo de 50°S sobre o sul do continente, indicando temperaturas relativamente inferiores sobre as áreas mais ao sul.

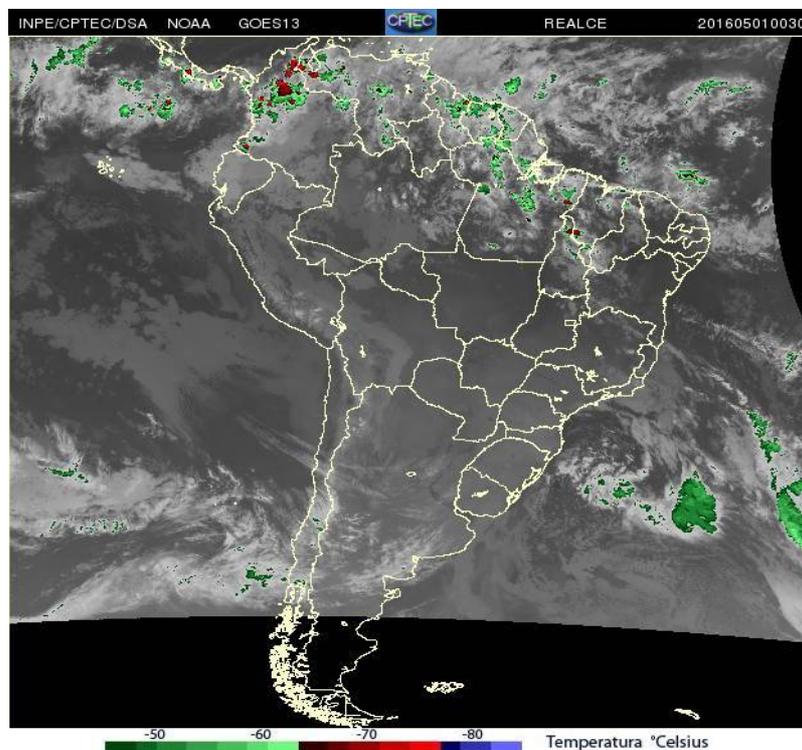


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/05, observa-se uma frente estacionária desde o MT, GO, MG e ES, prosseguindo como frente fria sobre o oceano Atlântico até um centro de baixa pressão no valor de 1012 hPa, centrado em torno de 28°S/33°W. Este sistema frontal está associado ao cavado na média e alta troposfera, ao qual foi responsável pelo transporte de ar frio na Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. A alta pressão pós-frontal com característica continentais, no valor de 1024 hPa, está centrada entre o norte do RS e centro de SC. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurada. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1028 hPa à leste de 16°S, fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 06°N/07°N no Oceano Pacífico e por volta de 03°N/06°N no Oceano Atlântico.

Satélite



01 May 2016 - 00Z